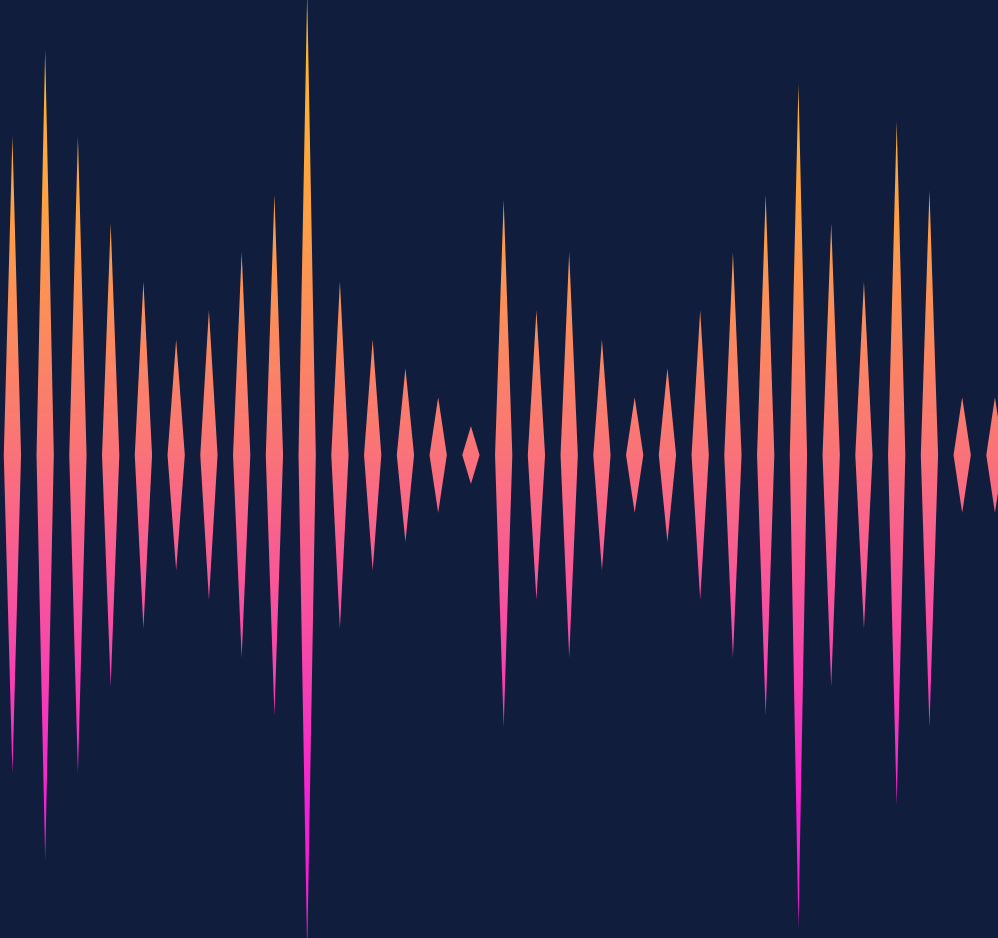


● REC

QUANTO PODE O PODCAST?



PRODUÇÃO

Vinicius Pereira

Tatiana Laiter



Laíza Deus



Lucas Cavalcante

Convidada Dra.
Luciana Salazar



Pedro Gorgatti

Isa Viotti



O QUE É O PODCAST?



A origem do nome Podcast é atribuído ao apresentador Adam Curry e os primeiros relatos com o uso desse termo ocorreram no jornal britânico The Guardian em 2004 e surgiu da união das palavras "Ipod" (dispositivo de multimídia da empresa Apple) e "broadcasting" (radiodifusão em português).

Trata-se de um arquivo digital de áudio transmitido através da internet e que se popularizou muito dentre as mídias digitais por ser um canal dinâmico e que facilita o acesso à conteúdos diversos (desde ciência e educação até comédia, religião e política) e ser um arquivo com formato acessível para diferentes tipo de dispositivos eletrônicos, como computadores e smartphones.

Os podcasts são mídias produzidas para a internet, bem parecidas com programas de rádio, mas ao invés de serem transmitidos ao vivo eles são gravados, editados e postados para que o ouvinte possa ouvir quando desejar.

Além disso, não é necessário que o ouvinte sintonize seu aparelho em uma frequência como ocorre em aparelhos radiofônicos, basta buscar pelo episódio em algum agregador (aplicativos reúnem as mídias) de podcast e ouvi-lo ou até mesmo baixá-lo para usufruir sem a necessidade de uma conexão à rede .

Esses aplicativos que armazenam os episódios do Podcast são oferecidos de acordo com o dispositivo eletrônico e os sistemas operacionais que o usuário utiliza. Alguns exemplos de agregadores são: SoundCloud, Spotify, Stitcher Radio, CastBox e PodBean. O fato do Podcast ser disponibilizado através dos agregadores é que eles permitem que o ouvinte faça a seleção dos programas que tem mais interesse e então passe receber, como recomendação, conteúdos relacionados ao que já lhe agradam, cria-se um "feed" e também uma nova forma de usufruir e difundir informações.

O CENÁRIO NO BRASIL

Segundo dados da pesquisa “Digital 2019: Brazil” o país apresenta uma “Podosfera Brasileira” no sentido de ter um ambiente muito favorável a esse tipo de divulgação mais descontraída e de estar cada dia mais expandindo seus olhares para o Podcast, entusiasmando novos ouvintes.

O primeiro podcast brasileiro desenvolvido foi o Digital Minds, em 2004, o qual abriu portas para futuramente a vinda dos Podcast do Gui Leite, Perhappiness e Código Livre. Todos eles ligados à tecnologia.



Com a popularização desses e de outros, o cenário nacional começou a reconhecer a nova ferramenta que estava em crescimento, desenvolvendo a primeira Conferência Brasileira de Podcast (PodCon Brasil) que aconteceu em 2005, e nela foi fundada a Associação Brasileira de Podcasters (ABPod). O crescimento foi tanto que em 2008 o Prêmio iBest, uma das maiores premiações brasileiras voltada a internet, incluiu a categoria “podcast” na edição, tendo como vencedor o podcast NerdCast. Nesse ano também teve a primeira PodPesquisa, ação criada para traçar o perfil dos ouvintes brasileiros de podcast.

No cenário atual, os podcasts que aparecem entre os mais ouvidos estão ligados a blogs, dessa forma, a divulgação alcança um público maior e que já está fidelizado. Segue abaixo a lista dos podcasts mais populares segundo a pesquisa “Digital 2019: Brazil”:

- 1) Nerdcast (57%)
- 2) Não Ouvo (21,2%)
- 3) Mamilos (13,3%)
- 4) Anticast (13,1%)
- 5) Gugacast (12,9%)
- 6) Xadrez verbal (11,3%)
- 7) Braincast (10,4%)
- 8) Matando Robôs Gigantes (9,2%)
- 9) 99 Vidas (9,2%)
- 10) Café Brasil (9,1%)



A REVOLUÇÃO DO PODCAST



O podcast está revolucionando a difusão de informações e debates informais na internet. O grande consumo desse arquivo digital traz benefícios tanto para o consumidor quanto para o produtor desse conteúdo.

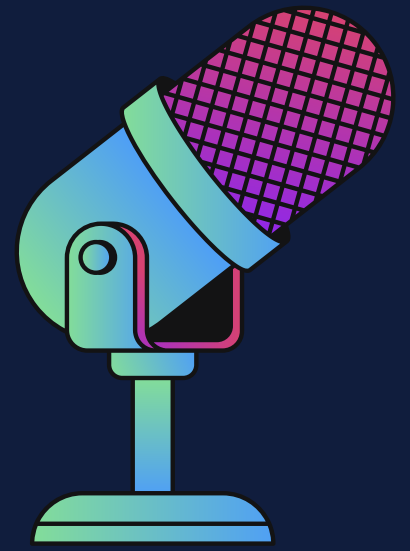


O produtor encontra mais facilidade em desfrutar desse método de criação acessível, onde fazer um conteúdo digital fica mais tangível, pois pode ser desenvolvido com poucos instrumentos tecnológicos e possui os agregadores, já mencionados anteriormente, que cuidam de toda a parte de divulgação e armazenagem do que foi produzido. É uma ferramenta que permite explorar o uso de entrevistas com convidados, participação do público com comentários abertos e uma forma mais dinâmica e cooperativa de se fazer uma informação.

Já o público tem a facilidade de acesso a conteúdos, os quais podem ser visualizados em diferentes dispositivos, em diferentes momentos, tendo em vista a possibilidade de download dos arquivos de áudio. Além disso, pode interagir com o que está sendo produzido ou que será produzido, pois há podcasts que são gravados ao vivo mas, há também, aqueles que levam em conta os feedbacks passados pelos comentários do episódio anterior para gerar um novo. E ainda, pelos áudios em sua maioria constituírem uma linguagem mais informal, os ouvintes podem consumir informações e debates mais ambientalizados no cotidiano e pertencentes ao seu dia a dia.



A REVOLUÇÃO NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



Nos podcasts verifica-se um novo fenômeno em relação a divulgação científica, no qual os cientistas que, antes eram tidos como fontes de informação dos jornalistas, passaram a atuar diretamente na produção de conteúdo.

De acordo com a entrevista feita com a professora de linguística da Universidade Federal de São Carlos, a doutora em análise de discurso pela Universidade Estadual de Campinas, Luciana Salazar Salgado, a divulgação científica enfrenta dificuldades, entre elas a linguagem, que requer uma bagagem prévia para ser compreendida, a publicação necessitaria de uma "tradução" pois se trata de uma linguagem própria que possui um raciocínio próprio.

Além disso, a internet tem uma arquitetura digital que desmente a ideia de que a rede é um mar aberto ou de que os dados são apresentados sem uma ideologia por trás, pois há um filtro entre todas as informações disponíveis e o que chega até o público, há um algoritmo que seleciona informações que estão mais em vigor e que acaba criando uma hegemonia de um ponto de vista, não permitindo uma diversidade de opiniões divulgadas.

Quando perguntado sobre o papel que teria o Podcast na divulgação, Luciana comentou que existe um brilho em se desfrutar do Podcast, que é aquela sensação que se tem com o rádio, o ouvir algo, a ativação de um outro modo de atenção, que é o da escuta, que nesse momento em que a população está sobrecarregada de tanto ver, essas atividades que exigem a escuta permeiam outros sentidos que fazem bem.



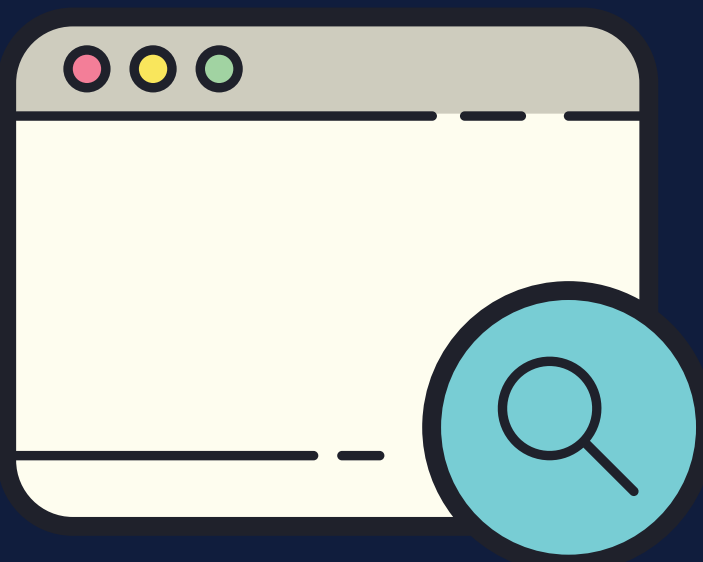
A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES

No entanto, como apresentado anteriormente, o Podcast por ser disponibilizado na internet, também acaba sendo inserido na arquitetura. Assim, quando muito visualizado o algoritmo entende que o Podcast é relevante e divulga para mais gente que talvez compartilhe das mesmas opiniões do episódio.

Um alerta que é preciso ter nesses casos é quando ocorre situações como a do Podcast Flow em um dos seus episódios que um dos apresentadores (Bruno Aiub, o Monark) defendeu a existência de um partido Nazista legalizado, e por ser um podcast muito conhecido o comentário do Bruno foi rapidamente distribuído pela internet. Diante de acontecimentos assim é necessário que quem receba a informação saiba analisar a veracidade do que foi falado.

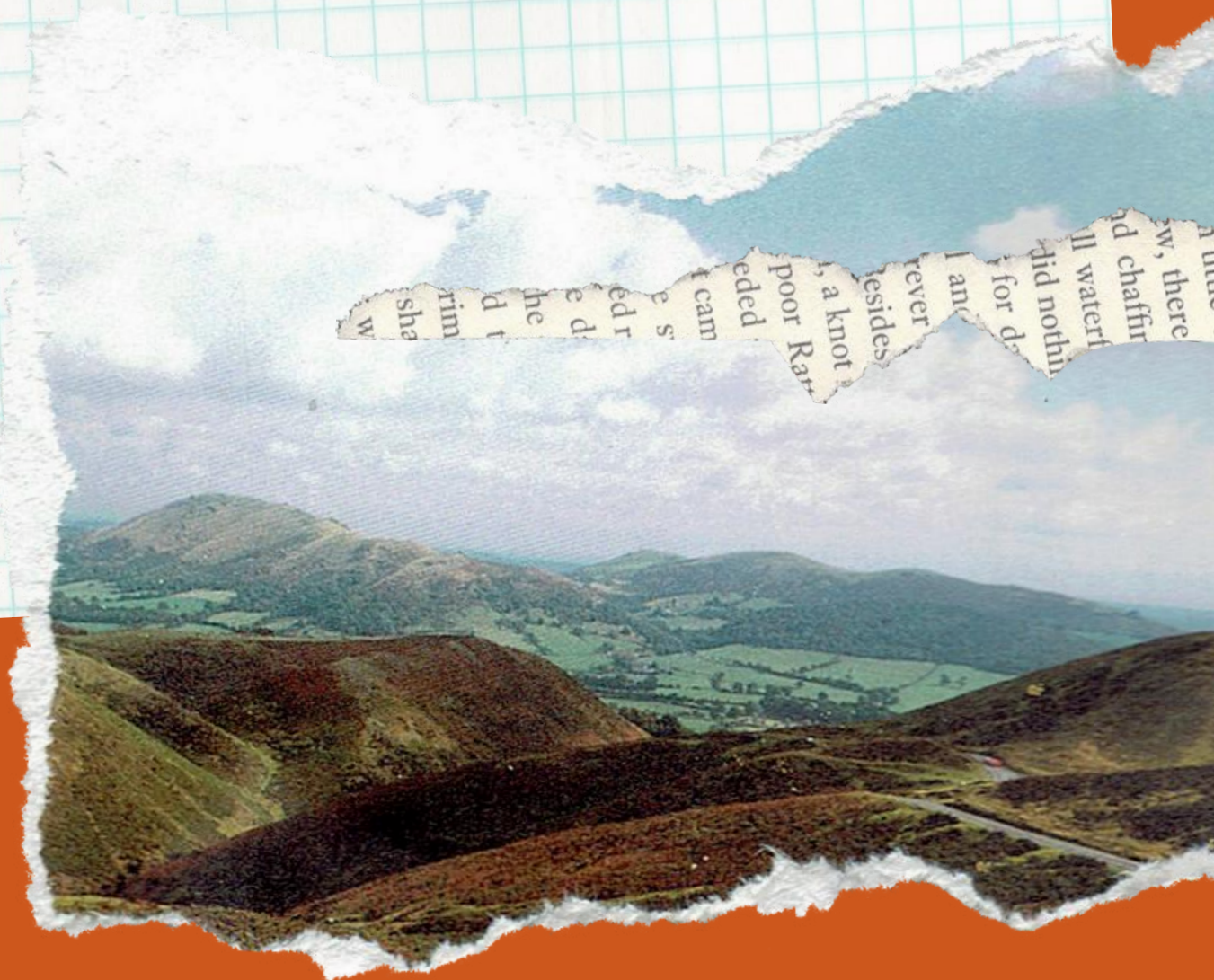
Por conta dessa preocupação foi perguntado para a professora dicas para se verificar a veracidade do que recebemos na internet. Segundo ela é preciso se desprender dos hábitos imediatistas, os quais fazem com que as pessoas se contentem, com apenas a informação das manchetes ou com aquelas que chegam a elas. Deve-se manter questionamentos em mente: "de onde veio esse dado?", "essa é apenas a manchete, onde que eu posso saber mais sobre isso?" ou "com quem eu posso trocar ideia a respeito?" Isso é, dar-se o tempo para construir a informação, desprendendo-se do hábito de achar que um único "link" trás toda a informação.

Ademais, é válido também observar se o discutido no Podcast, nesse caso, tem embasamento, ou seja, verificar se os produtores disponibilizaram as fontes de pesquisa utilizada para se desenvolver o raciocínio do episódio. Dessa maneira, os autores corroboram em passar a informação completa para que cada um avalie e auxiliem aos ouvintes a manter uma posição crítica.



Por fim, depois desse breve panorama sobre Podcasts, recolheu-se recomendações para quem quiser adentrar nesse mundo dos ouvintes ou conhecer um pouquinho mais.

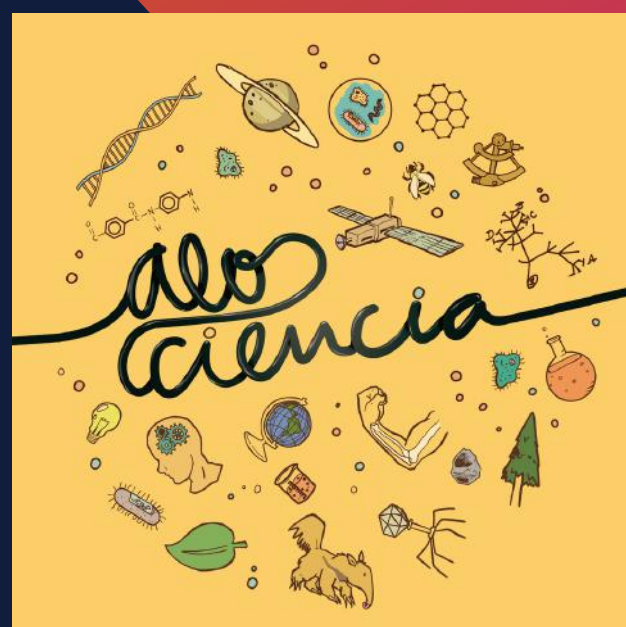
UM POUCO DA PODOSFERA



Podcast Alô, ciência?

É um podcast voltado para a divulgação da ciência que possui uma linguagem bem cotidiana.

link de acesso: <https://alociencia.com.br/sobre/>



Podcast Café da Manhã

É um podcast voltado para notícias desenvolvido por jornalista e é mantido pela Folha São Paulo.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/especial/2019/cafè-da-manha/>



Podcast Tecnopolítica

É um podcast voltado para a discussão de como a tecnologia modifica as relações humanas

Link: <https://tecnopolitica.blog.br/episodes/>



Sinapse Podcast

É um podcast humorístico voltado para a discussões sobre ciência e curiosidades.

Link: <https://open.spotify.com/show/59fUC0CFgoMfiLDXCuhjUM>



Podcast da Pixel-Pólis

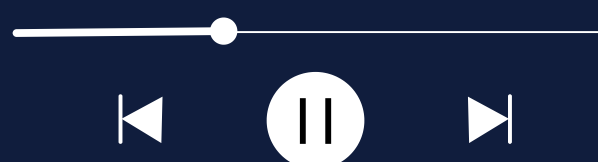
É um podcast de humor voltado para a discussões sobre ciência com 3 alunos de física, muito parecido com o Sinapse Podcast. Link:<https://podcasts.apple.com/br/podcast/podcast-da-pixel-p%C3%B3lis/id1517220335>



Ciência Ufscar Podcast

É um podcast desenvolvido pela Universidade Federal de São Carlos que divulga novas pesquisas que estão em desenvolvimento na universidade e seus pesquisadores e pesquisadoras.

Link:<https://www.radio.ufscar.br/podcast/cienciaufscar-08-04-2022/>



Podcast Terra é Redonda

É um podcast sobre ciência desenvolvido pela Revista Piauí.

Link:<https://piaui.folha.uol.com.br/radio-piaui/terra-e-redonda/>



obs: os podcast da pesquisa "Digital: 2019 Brazil " também são recomendados.

**OBRIGADA E BOM
EPISÓDIO**



BIBLIOGRAFIA

1- SILVA, Ágatha Contursi César Spiegel da. A utilização de novas mídias digitais como fonte de informação: um estudo exploratório sobre podcasts. 2019. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande**, Rio Grande, 2019. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/8673>. Acesso em: 12 mar. 2020.

2- Fonseca, André Azevedo da, and Leonardo Mendes Bueno. **Breve Panorama Da Divulgação Científica Brasileira No YouTube E Nos Podcasts**. Cadernos De Comunicação 25, no. 2 (2021). Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/ccomunicacao/article/view/63121/pdf_1. Acesso em: 12 mar. 2022.

3- SALGADO, Luciana. Entrevista concedida a Tatiana Pedrosa Laiter. São Carlos, 22 Abr. 2022 [para cobertura completa da entrevista entrar em contato com laizadeus@estudante.ufscar.br, esta foi realizada virtualmente].

